

**Cooperativa de Crédito de
Livre Admissão do Norte do
Paraná - Sicoob Norte PR**

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras em
30 de junho de 2016**

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR**

Balço patrimonial em 30 de junho
Em milhares de reais

Ativo	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	2016	2015
Circulante	456.560	399.935	Circulante	549.874	452.442
Disponibilidades (Nota 4)	4.281	2.443	Depósitos (Nota 9)	484.117	412.269
Relações interfinanceiras (Nota 4)	207.005	148.186	Depósitos à vista	84.646	65.462
Operações de crédito (Nota 5)	232.207	242.248	Depósitos a prazo	399.471	346.807
Operações de crédito	259.916	254.786	Relações interdependências	231	27
(-) Provisão para operações de crédito	(27.709)	(12.538)	Relações interfinanceiras (Nota 10)	56.454	28.417
Outros créditos	5.814	3.139	Obrigações por empréstimos (Nota 10)	-	-
Crédito por avais e fianças honrados	1.675	-	Outras obrigações	9.072	11.729
Rendas a receber	2.706	1.920	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	108	121
Diversos (Nota 6)	3.105	1.496	Sociais e estatutárias	767	1.385
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(1.672)	(277)	Fiscais e previdenciárias	1.148	1.240
Outros valores e bens (Nota 7)	7.253	3.919	Diversas (Nota 11)	7.049	8.983
Longo Prazo	140.534	123.644	Exigível a longo prazo	9.244	6.982
Operações de crédito (Nota 5)	140.534	98.090	Relações interfinanceiras (Nota 10)	9.244	6.982
Operações de crédito	141.240	98.583	Patrimônio líquido (Nota 13)	69.286	64.155
(-) Provisão para operações de crédito	(706)	(493)	Capital social	59.553	52.300
Permanente	31.310	25.554	Reserva de lucros	8.955	8.029
Investimentos (Nota 8a)	15.204	15.204	Sobras ou perdas acumuladas	778	3.826
Imobilizado de uso (Nota 8b)	11.979	6.094	Total do passivo e patrimônio líquido	628.404	523.579
Intangível (Nota 8c)	4.127	4.256			
Total do ativo	628.404	523.579			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

Descrição das contas	Semestre findo em 30 de junho					
	2016			2015		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total
Receitas da intermediação financeira	51.892		51.892	41.646		41.646
Operações de crédito (Nota 5)	51.892		51.892	41.646		41.646
Despesas de intermediação financeira	(45.168)		(45.168)	(26.773)		(26.773)
Operações de captação no mercado	(25.368)		(25.368)	(19.570)		(19.570)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 10)	(2.803)		(2.803)	(827)		(827)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	(16.997)		(16.997)	(6.376)		(6.376)
Resultado bruto da intermediação financeira	6.724		6.724	14.873		14.873
Outras e receitas e despesas operacionais	(5.519)	364	(5.155)	(8.270)	1.127	(7.143)
Receitas de prestação de serviços (Nota 14)	2.729	996	3.725	2.131	2.058	4.189
Rendas de tarifas bancárias (Nota 14)	3.820		3.820	3.188		3.188
Despesas de pessoal (Nota 15)	(10.668)	(191)	(10.859)	(9.626)	(342)	(9.968)
Despesas administrativas (Nota 16)	(14.399)	(258)	(14.657)	(10.984)	(390)	(11.374)
Despesas tributárias	(102)	(183)	(285)	(68)	(199)	(267)
Outras receitas operacionais (Nota 17)	15.419		15.419	8.814		8.814
Outras despesas operacionais (Nota 18)	(2.318)		(2.318)	(1.725)		(1.725)
Resultado operacional	1.205	364	1.569	6.603	1.127	7.730
Resultado não operacional	-	(591)	(591)		(545)	(545)
Resultado antes da tributação sobre lucro	1.205	(227)	978	6.603	582	7.185
Imposto de renda e contribuição social	-	(200)	(200)		(375)	(375)
Provisão para imposto de renda		(115)	(115)		(226)	(226)
Provisão para contribuição social		(85)	(85)		(149)	(149)
Sobras do semestre/semestre	1.205	(427)	778	6.603	207	6.810

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em reais

(continuação)

	Capital social integralizado	Fundo de reserva	Sobras acumuladas	Total
1º de janeiro de 2015	49.128	8.004	1.069	58.201
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 13f)			(1.069)	(1.069)
Integralizações de capital (Nota 13b)	6.308	25		6.333
Baixas de capital (Nota 13b)	(3.136)			(3.136)
Doação para fundo de reserva				
Resultado do semestre			6.810	6.810
Destinações do resultado do semestre				
FATES – legal (Nota 13e)				
FATES - ato não cooperativo (Nota 13e)				
Fundo de reserva (Nota 13d)				
Juros ao capital próprio (Nota 13c)			(2.984)	(2.984)
IR Juros ao capital próprio (Nota 13c)				
30 de junho de 2015	52.300	8.029	3.829	64.155
	Capital social integralizado	Fundo de reserva	Sobras acumuladas	Total
1º de janeiro de 2016	61.787	8.955	1.274	72.016
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 13f)	1.274		(1.274)	-
Integralizações de capital (Nota 13b)	4.323			4.323
Baixas de capital (Nota 13b)	(7.831)			(7.831)
Resultado do semestre			778	778
Destinações do resultado do semestre				
FATES – legal (Nota 13e)			-	-
FATES - ato não cooperativo (Nota 13e)				
Fundo de reserva (Nota 13d)				
Juros ao capital próprio (Nota 13c)			-	-
30 de junho de 2016	59.553	8.955	778	69.286

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	Semestre findo em 30 de junho	
	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras antes do imposto de renda e da contribuição social	978	7.185
Ajustes as sobras líquidas	11.488	7.666
Despesas de depreciação e amortização	1.551	1.290
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.792	6.376
Provisão para passivos contingentes	145	
Variações patrimoniais	(3.104)	(35.232)
Operações de crédito	(14.361)	(42.250)
Relações interfinanceiras e interdependências	(3.975)	(18.284)
Outros créditos	(1.406)	(1.198)
Outros valores e bens	(3.112)	54
Depósitos	23.493	24.445
Obrigações por empréstimos e repasses		8.038
Outras obrigações	(3.743)	(6.037)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	9.362	(19.032)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(2.566)	(1.374)
Aplicação no intangível	(943)	(394)
Imobilização em curso	(2.151)	(1.555)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(5.660)	(3.323)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Variações patrimoniais	(3.508)	3.172
Aumento de capital	4.323	6.308
Baixa de Capital	(7.831)	(3.136)
Distribuição de Sobras		
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(3.508)	3.172
Aumento (redução) líquido de caixa e de equivalentes de caixa	194	(20.532)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/ semestre	4.087	171.161
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/ semestre	4.281	150.629

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná – Sicoob Norte PR ("Cooperativa") é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Unicoob ("Sicoob Central Unicoob"). A Cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 12 de maio de 2003 e tem por objetivos principais:

- (a) proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados através de suas atividades específicas;
- (b) prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- (c) atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo; e
- (d) estimular o desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do sistema Sicoob.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/05 e nº 12.024/09) e as normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN. Foram adotados os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitaram com a regulamentação do CMN e BACEN, quais sejam:

- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08.
- CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08.
- CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11.
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11.
- CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11.
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15.
- Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.

A divulgação dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 22 de agosto de 2016.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração das sobras ou perdas

As sobras ou perdas são apuradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Composta por depósitos interfinanceiros e títulos do governo, os saldos são evidenciados acrescidos da atualização mensal dos valores de acordo com a aplicação da taxa de juros praticadas para cada aplicação.

(d) Demais instrumentos financeiros

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2016 e de 2015.

(e) Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasse interfinanceiro para a Sicoob Central PR, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela Lei nº 5.764/71, que define a política nacional de cooperativismo.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro rata temporis* até a data do balanço.

(g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>
Até 15 dias	A
De 16 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

(h) Ativo permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

O intangível está demonstrado ao custo de aquisição e é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais ou a partir do momento em que começam a gerar os respectivos benefícios.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Demais ativos circulantes e longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(j) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos permanentes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 30 de junho de 2016 e de 2015.

(l) Depósitos

O valor apresentado nas demonstrações está acrescido dos juros incorridos até a data de encerramento do semestre, através da aplicação mensal das taxas contratadas para as operações.

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os depósitos a prazo estão classificados no balanço patrimonial considerando sua exigibilidade.

(m) Obrigações por empréstimos

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

(n) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável.

A Cooperativa avalia a necessidade provisão para causas judiciais referentes a ações cujo risco de perda é classificado como provável, de acordo com a avaliação de assessores jurídicos. Alterações no entendimento dos assessores jurídicos podem refletir em alterações nos valores contabilizados nas demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(o) Demais passivos circulantes e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(q) Provisão para participação nos resultados - PLR

A PLR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa	4.281	2.443
Centralização Financeira em Cooperativa Central	<u>207.005</u>	<u>148.186</u>
	<u>211.286</u>	<u>150.629</u>

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- (a) Ter como finalidade atender a compromissos de curto prazo.
- (b) Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.
- (c) Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor.
- (d) Ter prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição.

A remuneração média da Centralização Financeira no semestre findo em 30 de junho de 2016 foi de 99,62% (2015: 99,44%) do CDI, e a remuneração da Centralização Financeira foi de R\$ 12.883 (2015: 8.646) registrada no grupo "Outras receitas operacionais da demonstração das sobras ou perdas".

5 Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016		2015	
	<u>Circulante</u>	<u>Permanent e</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Operações de crédito				
Empréstimos e títulos descontados	196.363	136.052	332.415	315.361
Financiamentos	1.497	1.178	2.675	4.780
Financiamentos rurais e agroindustriais	62.066	4.010	66.076	33.228
Carteira total	<u>259.926</u>	<u>141.240</u>	<u>401.166</u>	<u>353.369</u>

A remuneração média no semestre findo em 30 de junho de 2016, das operações de empréstimos e financiamentos é de 12,93% ao ano, proporcionando uma receita de R\$ 51.892 nesse semestre (2015 - R\$ 41.646 e a remuneração média foi de 11,79%) registrado na rubrica "Operações de crédito" da demonstração de sobras e perdas.

(b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

	<u>Carteira</u>		<u>Provisão para operações de crédito</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Nível de risco				
Nível AA	30.547	26.098	-	
Nível A	166.462	124.418	832	623
Nível B	92.338	137.250	923	1.373
Nível C	66.035	44.274	1.981	1.325
Nível D	14.108	9.459	1.411	946
Nível E	7.637	3.115	2.292	935
Nível F	4.550	1.361	2.275	681
Nível G	4.116	821	2.881	575
Nível H	17.059	6.573	17.059	6.573
Total	<u>402.852</u>	<u>353.369</u>	<u>29.654</u>	<u>13.031</u>

- (i) A diferença de R\$ 1.686 se refere a operações de outros créditos contabilizados em títulos e créditos a receber, essas operações possuem provisões de crédito no valor de R\$ 1.239.

(c) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo no início do período	18.623	10.736
Constituição	151.270	73.242
Reversão	<u>(141.478)</u>	<u>(70.947)</u>

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>28.415</u>	<u>13.031</u>
---------------	---------------

(d) Coobrigações em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Garantias prestadas em operações de associados Carta aval/fiança (*)	20.538	16.535
	<u>20.538</u>	<u>16.535</u>

(*) Refere-se a avais e fianças prestadas pela Cooperativa, não constituídos por dinheiro, onde a Cooperativa se torna responsável perante aos terceiros pelos avais e fianças prestados.

**(e) Distribuição das operações por tipo de
cliente e atividade econômica**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cliente		
Pessoa física	79.454	99.550
Pessoa jurídica	246.621	207.492
Produtor rural (PF)	30.713	15.457
Produtor rural (PJ)	46.064	30.870
	<u>402.852</u>	<u>353.369</u>

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Distribuição por faixa de vencimento

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Faixas de vencimento		
Operações vencidas		
Até 30 dias	4.197	6.593
Entre 31 e 60 dias	2.398	2.249
Entre 61 e 90 dias	1.226	938
Entre 91 e 120 dias	1.259	552
Entre 121 e 150 dias	1.781	808
Entre 151 e 180 dias	1.148	343
Entre 181 e 240 dias	2.215	365
Entre 241 e 300 dias	1.438	298
Entre 301 e 360 dias	1.410	662
Entre 361 e 540 dias	2.717	33
Acima de 540 dias		
	<u>19.789</u>	<u>12.841</u>
Operações a vencer		
Até 30 dias	48.746	65.398
Entre 31 e 60 dias	28.362	44.178
Entre 61 e 90 dias	32.400	29.694
Entre 91 e 180 dias	62.551	48.629
Entre 181 e 360 dias	59.365	53.393
Entre 361 e 720 dias	57.723	38.155
Entre 721 e 1.080 dias	32.339	22.902
Entre 1.081 e 1.440 dias	22.130	13.402
Entre 1.441 e 1.800 dias	14.040	8.143
Entre 1.801 e 5.400 dias	25.407	16.634
Vencer prazo indeterminado (cheque especial e limite de crédito)	-	-
	<u>383.063</u>	<u>340.528</u>
	<u>402.852</u>	<u>353.369</u>

**(g) Operações renegociadas, lançadas
contra prejuízo e recuperadas**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Operações		
Renegociadas	52.116	32.709
Lançadas contra prejuízo	6.080	9.987
Recuperadas de prejuízo	726	6.775

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Outros créditos - diversos

Os créditos diversos, classificados no grupo "Outros créditos" do ativo, estão assim compostos:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	487	414
Adiantamentos para pagamentos de nosso conta	279	232
Devedores por depósitos em garantia	342	80
Impostos e contribuições a compensar	1.102	348
Imposto de renda a recuperar	2	2
Pagamentos a ressarcir	12	
Títulos e créditos a receber	455	277
Devedores diversos – País	<u>426</u>	<u>143</u>
	<u>3.105</u>	<u>1.496</u>

7 Outros valores e bens

(a) Outros valores e bens

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Bens não de uso próprio	10.125	5.692
(-) Prov. Para desv. De bens	(3.129)	(1.951)
Material de estoque	<u>61</u>	<u>66</u>
	<u>7.057</u>	<u>3.807</u>

(b) Despesas antecipadas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Prêmios de seguros	29	21
Contribuição sindical patronal	103	91
IPTU	31	
Processamento de dados	10	
Outros	23	
	<u>196</u>	<u>112</u>

8 Permanente

(a) Investimentos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Participação em Cooperativa Central de Crédito - Cooperativa Central Sicoob	15.203	15.203
Participação na Administradora de Consórcio Sicoob Paraná Ltda.	1	1

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.204

15.204

(*) Participação, em 2016, referente a 19,48% (2015 – 17,30%) do capital social da Sicoob Central PR registrado pelo seu valor de aquisição.

(b) Imobilizado

	2016					Taxa de depreciação - %
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final	
Imobilizações em curso	1.092	4.264	(2.113)	-	3.243	
Instalações	3.586	1.539	-	(227)	4.898	10
Móveis e equipamentos de uso	1.664	433	-	(135)	1.962	10
Sistema de comunicação	386	33	-	(54)	365	20
Sistema de processamento de dados	928	553	-	(198)	1.283	20
Sistema de segurança	264	8	-	(44)	228	20
Sistema de transporte	-	-	-	-	-	
	<u>7.920</u>	<u>6.830</u>	<u>(2.113)</u>	<u>(658)</u>	<u>11.979</u>	
	2015					
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final	Taxa de depreciação - %
Imobilizações em curso	672	2.905	(1.350)	-	2.227	
Instalações	188	894	-	(19)	1.063	10
Móveis e equipamentos de uso	1.179	192	-	(100)	1.271	10
Sistema de comunicação	256	139	-	(34)	361	20
Sistema de processamento de dados	1.046	71	-	(203)	914	20
Sistema de segurança	219	78	-	(39)	258	20
Sistema de transporte	-	-	-	-	-	
	<u>3.560</u>	<u>4.279</u>	<u>(1.350)</u>	<u>(395)</u>	<u>6.094</u>	

(c) Intangível

	2016				
	Saldo inicial	Aquisições	Amortização	Saldo final	Taxa de amortização- %
Software	1.115	161	(206)	1.070	20
Instal. adaptação de dependências	2.408	-	(577)	1.831	20
Gastos pré-operacionais	<u>554</u>	<u>782</u>	<u>(110)</u>	<u>1.226</u>	20
	<u>4.077</u>	<u>943</u>	<u>(893)</u>	<u>4.127</u>	

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2015					Taxa de amortização- %
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo final	
<i>Software</i>	898	81		(166)	813	20
Instal. adaptação de dependências	3.760	2		(699)	3.063	20
Gastos pré-operacionais	99	311		(30)	380	20
	<u>4.757</u>	<u>394</u>		<u>(895)</u>	<u>4.256</u>	

O intangível refere-se a contrato de cessão para utilização de licenças do *software* SISBR e ao *software* de computadores e são depreciados a taxa de 20% ao ano.

9 Depósitos

O grupo de depósitos é constituído pelo saldo mantido pelos cooperados em conta corrente (depósito à vista) e em aplicações financeiras (depósito a prazo), conforme abaixo:

	2016	2015
Depósitos à vista	84.646	65.462
Depósitos a prazo	<u>399.471</u>	<u>346.807</u>
	<u>484.117</u>	<u>412.269</u>

As despesas com captação do semestre findo em 30 de junho de 2016 foram R\$ 25.368 e o percentual médio foi de 5,24% ao ano (2015 - R\$ 19.570 e o percentual médio foi de 4,75% ao ano), registrada na rubrica “Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado” na Demonstração de sobras ou perdas.

10 Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados a seguir por faixa de vencimento:

	2016		2015	
	Circulante	Exigível a longo prazo	Total	Total
Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob	<u>56.454</u>	<u>9.244</u>	<u>65.698</u>	<u>35.399</u>
	<u>56.454</u>	<u>9.244</u>	<u>65.698</u>	<u>35.399</u>

O grupo Obrigações por empréstimos refere-se a recursos tomados junto ao Sicoob Central Paraná e Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob, com vencimento até 30 de abril de 2020. Os encargos

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

financeiros são calculados *pro rata*, tomando-se por base a taxa CDI mensal, divulgada pelo Banco Central do Brasil, incidentes sobre o saldo devedor. No semestre findo em 30 de junho de 2016 a taxa média dos encargos referente aos empréstimos foi de 7,95% ao ano (2015 – 5,85% a.a.), representando uma despesa de R\$ 2.803 (2015 - R\$ 827) lançada em demonstração de sobras e perdas.

11 Outras obrigações – diversas - circulante

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo "Outras obrigações" estão assim compostas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cheques administrativos		
Obrigações por aquisição de bens e direitos	276	49
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	244	390
Provisão para pagamentos a efetuar	4.674	6.452
Provisão para causas judiciais (Nota 15)		
Provisão para passivos contingentes	569	345
Credores diversos - País	<u>1.286</u>	<u>1.747</u>
	<u>7.049</u>	<u>8.983</u>

Os grupos "Provisão para pagamentos a efetuar" e "Credores diversos - País" referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados e cobranças pendentes de repasse. Além dessa composição, os saldos registram obrigações sociais a pagar para colaboradores, bem como as provisões para despesas administrativas, sociais e tributárias.

12 Provisão para causas judiciais

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como provável, integralmente provisionados. Além disso, a Cooperativa tem ações de natureza cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída:

		<u>2016</u>
	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado de perda</u>
		<u>Valor provisionado - saldo em 30 de junho de 2016</u>
Natureza		
Cível	Possível	1.664
Cível	Provável	
Trabalhista	Possível	337
Trabalhista	Provável	363
		<u>2.364</u>
		<u>363</u>

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		<u>2015</u>
	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado de perda</u>
		<u>Valor provisionado - saldo em 31 de dezembro de 2015</u>
Natureza		
Trabalhista	Provável	345
		<u>345</u>

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1, sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Capital social - milhares de reais	59.553	52.300
Número de associados	24.864	20.242

(b) Integralizações e baixa de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado no total de R\$ 5.597 e R\$ 7.831 referente ao semestre de 2016.

(c) Juros sobre capital próprio

Até 30 de junho de 2016, a Cooperativa não efetuou provisão a título de juros sobre capital

O cálculo dos juros sobre capital próprio está de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 130/2009 e trata-se de remuneração das cotas-partes do capital limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC).

(d) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do período, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. Para a Cooperativa, o percentual utilizado é de 40% das sobras líquidas do período, conforme o estatuto social. No semestre findo em 30 de junho de 2016 foram constituídos R\$ 25 (2015 – R\$ 0,00).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) FATES

De acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas no período, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. No semestre findo em 30 de junho de 2016 foi constituído R\$ 116 (2015 – R\$ 98).

(f) Destinação do resultado acumulado

Na Assembleia Geral Ordinária de 23 de março de 2016, foi aprovada a destinação das sobras de R\$ 1.274 referentes ao semestre de 2015, sendo 100% transferido para o capital social.

14 Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	Semestre em 30 de junho	
	2016	2015
Rendas de serviços bancários	2.729	2.131
Rendas de tarifas bancárias	3.280	3.188
Outras receitas diversas	996	2.058
Total	7.005	7.377

O item outras receitas diversas apresenta saldo de R\$ 996, sendo que deste valor, R\$ 506 refere-se a rendas recebidas do Bancoob, R\$ 2.265 refere-se a rendas comissão intercâmbio mastercard e cabal e R\$1.553 refere-se a comissão com venda de consórcio.

15 Despesas de pessoal

	Semestre em 31 de dezembro	
	2016	2015
Honorários pagos a diretores e conselheiros	791	698
Proventos	6.066	5.831
Encargos sociais	2.036	2.010
Benefícios	1.962	1.405
Treinamentos	4	19
Remuneração a estagiários		5
Total	10.859	9.968

16 Despesas administrativas

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As despesas estão assim compostas:

	Semestre findo em 30 junho 2016	Semestre findo em 30 junho 2015
Outras despesas administrativas	1.509	799
Rateio das Despesas da central		
Mensalidades Diversas		
Serviços do sistema financeiro	3.250	2.643
Transporte	1.266	1.003
Amortização	893	895
Serviços de terceiros	1.336	1.132
Aluguéis	1.285	820
Serviços de vigilância e segurança	1.180	649
Depreciação	658	395
Processamento de dados	791	529
Comunicações	412	325
Manutenção e conservação de bens	358	193
Material	166	239
Água, energia e gás	464	299
Promoções e relações públicas	399	187
Serviços técnicos especializados	275	87
Seguros	85	62
Viagem no País	57	30
Propaganda e publicidade	201	154
Publicações	52	20
Contribuições filantrópicas		
Viagem ao exterior	20	21
Total	14.657	11.374

17 Outras receitas operacionais

	Semestre findo em 30 de junho 2016	Semestre findo em 30 de junho 2015
Recuperação de encargos e despesas	934	169
Ingressos de depósitos intercooperativos	12.883	8.644
Outras rendas operacionais	1.602	1
	15.419	8.814

18 Outras despesas operacionais

19 de 26

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Semestre findo em 30 de junho <u>2016</u>	Semestre findo em 30 de junho <u>2015</u>
Despesa do fundo garantidor de depósito	508	498
Descontos concedidos em renegociações	14	
Perdas – práticas inadequadas	8	
Tarifas consulta Cirrus Cabal		
Descontos concedidos – Operações de crédito	18	47
Descontos concedidos – Operações de crédito – Crédito pessoal		
Descontos de cancelamento de tarifas pendentes		
Descontos concedidos – Operações de crédito – CPR		
Tarifa consulta/saques cirrus cabal	3	2
Estorno juro mora – Oper Crédito - RPL	24	11
Bonificação de Seguro Prestamista	1	8
Perdas – Fraudes externas	39	
Multas e juros diversos	16	9
Tarifa recebimento convênio INSS	1	1
Outras despesas operacionais	2	
Passivos trabalhistas	63	
Cancelamento – tarifas pendentes	269	142
Contrib. ao fundo ressarc. Fraudes externas	11	9
Contrib. ao fundo ressarc. Perdas operacionais	7	7
Contrib. ao fundo tecnologia da informação	313	
Outras contribuições diversas	<u>1.021</u>	991
	<u><u>2.318</u></u>	1.725

19 Participação dos colaboradores no resultado

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2016, o valor provisionado é de R\$ 0 (2015 – R\$ 846) registradas na rubrica “Outras obrigações – diversas”.

20 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na Cooperativa por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores e executivos da mesma.

Incluem-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Depósitos à vista	<u>2.274</u>	<u>1.184</u>
Pessoas físicas	2.274	1.184
Depósitos a prazo	<u>12.899</u>	<u>18.186</u>
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	12.899	18.186
Operações de crédito (Nota 7)	5.744	6.965
Remuneração de empregados e administradores - pessoas chave	4.535	7.028

Adicionalmente, as cooperativas realizam transações com a Sicoob Central PR:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Centralização Financeira - cooperativas	207.005	148.186
Remuneração da Centralização Financeira	12.883	8.644

As despesas do Sicoob Central PR são rateadas mensalmente para as cooperativas e ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

- (a) Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.
- (b) Despesas fixas e de diretoria - divididas em partes iguais para as cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.
- (c) Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateadas pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela carteira de crédito.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No semestre findo em 30 de junho de 2016, o valor de despesa rateada para a cooperativa foi de R\$ 2.817 (2015 – R\$2.241), alocadas no grupo "Despesas administrativas" na demonstração de sobras ou perdas.

21 Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	65.986	57.933
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	413.671	361.609
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	15,95	16,02
Imobilizado para cálculo do limite	20.185	6.848
Índice de imobilização (limite 50%) - %	19,41	11,82

22 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa, gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis. Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

(a) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Sicoob, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Sicoob. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

(d) Risco de capital

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Sicoob com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema Sicoob estão sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sistema Sicoob;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a conseqüente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Sicoob, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do sistema Sicoob. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

As perdas operacionais são comunicadas, mensalmente, pelos agentes de controles internos no Sistema de Controles Internos e Risco (SCIR), que levantam as causas que originaram as perdas, as adequações dos controles implementados e as necessidades de aprimoramento dos processos, inclusive, com a inserção de novos controles, quando necessário.

d) Risco de Capital

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob; e

Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

* * *

Emerson Ferrari
Diretor-presidente
CPF: 640.267.609-87

Ademir Aparecido de Lucca
Diretor administrativo financeiro
CPF: 501.116.129-34

Gabriel Amauri Mattana
Contador
CRC 064071/O-8 PR
CPF: 062.235.049-85